

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2012



8 - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

As notas ao balanço e à demonstração de resultados, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas, exigidas no ponto 2 do POCAL, no art.º 6º, do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na Resolução n.º4/2001 do Tribunal de Contas.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do POCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis, ou sobre cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2 do POCAL, segundo a convenção dos custos históricos, sempre que possível, na base de continuidade das operações. Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização dos exercícios, consistência e materialidade.

8.1 - Caracterização da Entidade

Para efeitos de complemento de informação sobre o município, anexa-se o mapa - Caracterização da Entidade.

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.3. Os critérios valorimétricos e métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor aplicados foram os seguintes:

- a) Para o imobilizado adquirido em 2012 foi utilizado o valor de aquisição ou de produção;

- b) O **imobilizado em curso** está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos. Os autos de receção provisória de 2012 foram regularizados através da transferência dos seus valores para as respectivas contas de imobilizações corpóreas; do imobilizado em curso constam infraestruturas que já se encontram em funcionamento, no montante de 6.203.202 euros, mas por aguardarem o seu registo na conservatória, não foram ainda transitadas para imobilizado definitivo e conseqüentemente não estão a ser praticadas as respetivas amortizações;
- c) Os **investimentos financeiros** (partes de capital) foram avaliados a preço de aquisição;
- d) As **matérias-primas, subsidiárias e de consumo** são valorizadas ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém. Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio ponderado;
- e) As **dívidas de e a terceiros**, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam;
- f) As **disponibilidades em caixa e em depósitos bancários** exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito;
- g) As **amortizações** foram calculadas por ano económico, em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE;
- h) As **provisões para cobrança duvidosa** correspondem aos montantes anuais em dívida de terceiros, que se encontram em mora e cujo risco de cobrança está devidamente justificado por se tratar de processos de execução fiscal e de processos judiciais;
- i) As **provisões para riscos e encargos** representam o montante da indemnização ou encargo, que o município prevê suportar, relativamente aos processos judiciais cuja resolução pelos tribunais esteja em curso;

- j) As provisões para investimentos financeiros registam as diferenças entre o custo de aquisição das participações financeiras e o respetivo valor dos capitais próprios.
- k) As provisões para depreciação de existências correspondem ao custo médio ponderado de materiais que, baseado no estado de conservação e obsolescência, se prevê que não tenham qualquer utilidade no futuro.

8.2.7./ 8.2.8. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado e respetivas amortizações e provisões.

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado, constantes do balanço, podem ser resumidos no mapa ativo bruto que se encontra em anexo. Os valores reportam-se às aquisições do exercício, a transferências de imobilizações em curso para as respetivas contas de imobilizado e a abates (decorrentes da verificação física periódica dos bens móveis).

Saliente-se que os valores constantes do ativo imobilizado continuam aquém dos valores reais, uma vez que, e conforme será explicitado mais adiante na nota 8.2.14, alguns bens, propriedade do município, não foram ainda objeto de inventariação, pelo que o balanço não reflete os respetivos valores.

O mapa das amortizações é o que se segue em anexo.

8.2.14. A inventariação de todos os bens móveis, imóveis e veículos deste município foi efetuada pelos próprios serviços municipais.

Considerando que, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, os bens constitutivos do património do município são apenas aqueles que estejam registados na competente conservatória, à data de elaboração do presente relatório e contas, encontram-se por inventariar um conjunto de bens relativamente aos quais não foi ainda possível dar cumprimento aos requisitos necessários à regularização da sua titularidade, nomeadamente ao seu registo predial.

Apresenta-se, de seguida, a lista dos bens supra mencionados, a respetiva justificação da impossibilidade de registo, bem como a avaliação global correspondente.

- ▶ Pavilhão gimnodesportivo, piscina, cafetaria varanda do lago e campos de ténis em Luso - *aguardam aprovação de operação de loteamento para o local;*

- ▶ Piscina municipal, pavilhão gimnodesportivo, escola profissional Vasconcellos Lebre em Mealhada - *aguarda aprovação da AUGI (Área Urbana de Génese Ilegal) e operação de loteamento;*

Avaliação global: 7.919.804,94 euros.

8.2.15. Os bens do domínio público que não foram objeto de amortização, de acordo com o estipulado no POCAL e nas tabelas da Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril (CIBE), são os terrenos e recursos naturais que se encontram classificados na conta patrimonial 451 - Terrenos e recursos naturais.

8.2.16. Entidades Participadas Societárias e não Societárias

DENOMINAÇÃO	SEDE	PARCELA DETIDA	CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO	ANO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro S.A	Coimbra	0,80%	17.130.581,00	1.034.827,00	2012
Escola Profissional da Mealhada, Lda.	Mealhada	64,10%	521.995,72	154,12	2012
WRC - WEB P/ a Região Centro, Agência de Desenvol. Regional, S.A.	Curia	0,36%	724.246,07	404,24	2012
Agência de Desenvolvimento Regional - COIMBRAVITA *	Coimbra				
Águas do Mondego, SA	Coimbra	1,14%	20.769.968,37	1.049.359,37	2012
Associação Coimbra Região Digital **	Coimbra	6,06%	-265.111,71	-179.187,03	2011
Associação Nacional Municípios Portugueses **	Coimbra	---	1.515.541,59	368.335,53	2011
Centro serviços Ambiente - CESAB **	Mealhada	---	1.084.514,31	25.258,18	2011
Associação Beira Atlântico Parque **	Cantanhede	---	2.455.070,22	1.235,34	2011
Associação Municípios Portugueses do Vinho	Cartaxo	---	(a)	(a)	2012
Associação Willuso	Mealhada	---	(a)	(a)	2012
Associação Maravilhas da Mealhada **	Mealhada	---	8.584,43	8.584,43	2011
Comunidade Intermunicipal Baixo Mondego **	Montemor - o Velho	---	201.069,08	18.832,91	2011

*À data da elaboração destas notas ao balanço, não foram disponibilizados os elementos necessários ao seu correto preenchimento

**À data da elaboração destas notas ao balanço, não foram disponibilizados os elementos necessários ao preenchimento relativo ao exercício 2012.

(a) Entidade sem contabilidade organizada

8.2.22. Dívidas de Cobrança Duvidosa

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço é o seguinte:

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
2181	Cobranças em atraso	1.267.184,30	8.832,08	7.362,71	1.268.653,67
2182	Cobranças em litígio	37.132,81	4.440,63	9.471,88	32.101,56
	Total	1.304.317,11	13.272,71	16.834,59	1.300.755,23

8.2.23. Valor global das dívidas ativas e passivas ao pessoal da autarquia local

Encontra-se refletida, no passivo, na rubrica dívidas a terceiros-médio e longo prazo, uma nova massa patrimonial relativa ao direito aos subsídios de férias e natal não pagos em 2012, por imposição da lei do orçamento de estado para 2012.

De acordo com as normas contabilísticas continuou a considerar-se no passivo, na rubrica acréscimos de custos, o direito ao subsídio de férias dos trabalhadores, embora, de acordo com o artigo 29º do orçamento de estado para 2013, o respetivo pagamento esteja suspenso.

8.2.26. Contas de Ordem

Garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança do exercício de 2012 constam do mapa em anexo.

8.2.27. Provisões acumuladas

O desdobramento das contas de provisões acumuladas consta do mapa em anexo.

8.2.28. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51 - Património	32.898.965,42			32.898.965,42
571 - Reservas Legais	1.222.552,08	38.301,49		1.260.853,57
575 - Subsídios	210.306,24	15.376,63		225.682,87
576 - Doações	2.519.975,32			2.519.975,32
577 - Reservas Transf. Ativos	920.291,42			920.291,42
59 - Resultados Transitados	22.396.646,69	803.073,72	38.301,49	23.161.418,92

- a) Os movimentos na conta 571-Reservas legais referem-se à constituição do reforço da reserva legal no valor de 38.301,49 euros, de acordo com a deliberação da Assembleia Municipal, de 27 de abril de 2012.
- b) O aumento de 15.376,63 euros na conta 575 - Subsídios, corresponde a recebimentos, ocorridos no exercício, relativos a participações, concedidas ao município, que não se destinam nem a investimentos amortizáveis nem à exploração.
- c) O aumento registado na conta 59 - Resultados transitados, refere-se à incorporação do resultado líquido do exercício de 2011. Refere-se ainda, a movimentos de regularização, relativos à contabilização, em anos anteriores, das amortizações do imobilizado a que respeitam subsídios/transferências para investimento, cuja taxa de participação foi aumentada durante o exercício de 2012. O movimento de diminuição reflecte o reforço da reserva legal;

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas constam do mapa em anexo.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas, proveitos e ganhos financeiros ocorridos no exercício de 2012 constam do mapa em anexo.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas, proveitos e ganhos extraordinários ocorridos no exercício de 2012 constam do mapa em anexo.